

Obras de Misericórdia Corporais:

1. Dar de comer a quem tem fome – Paróquia de Mafra

Mt 25,31 - 40

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda.

Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes me ver.

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? Ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Meditação

Nas obras de misericórdia, Nosso Senhor começa por falar do mais básico: é preciso alimentar os famintos. A alimentação é o mínimo da sobrevivência humana, e um coração que ama não pode deixar de se compadecer daqueles a quem falta o essencial para, simplesmente, sobreviver. Aqui, não bastam as palavras: todo o cristão deve sentir a urgência da caridade com os mais pobres. Diz São Tiago: "Se um irmão ou uma irmã (...) precisarem de alimento quotidiano e um de vós lhes disser: «Ide em paz, tratai de vos aquecer e de matar a fome», mas não lhes dais o que é necessário ao corpo, de que lhes aproveitará?" (Tg 2,15-16).

Infelizmente, no nosso mundo, continua a haver fome. A Doutrina Social da Igreja recorda que a legitimidade da propriedade de uns não pode sobrepor-se à dignidade humana de outros, profundamente ferida quando no nosso mundo ainda há quem tenha fome.

Se é verdade que o nosso verdadeiro e mais importante alimento é "fazer a vontade do Pai" (Jo 4,34), também é verdade que o Pai Se volta com compaixão para os mais pobres e nos chama a acudir às suas necessidades.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Rezemos por sociedades mais justas, onde cesse o escândalo de, num mundo de tantos recursos, haver gente tão pobre e desatendida que não pode sequer garantir o alimento de cada dia, como o pobre Lázaro de uma das parábolas de Jesus que morria esfomeado ao portão de um rico glutão, sem sequer comer das suas migalhas (Lc 16,19-31). E que nós, cristãos, não deixemos de agir em prol da dignidade de todo o homem.

Cântico

As Misericórdias do Senhor, para sempre cantarei (Taizé)

2. Dar de beber a quem tem sede – Paróquia de Cheleiros

Mt 25, 34-35

Então, o Rei dirá aos que estão a sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes;

Meditação

Esta segunda obra de misericórdia "Dar de beber a quem tem sede" complementa a primeira das sete obras de misericórdia corporais," Dar de comer a quem tem fome" abordada anteriormente.

A água é símbolo da vida, necessidade básica sendo um direito fundamental de todo ser humano. Oferecer água a quem tem sede é reconhecer a dignidade da pessoa, mesmo nos aspectos mais simples do quotidiano.

Não se trata apenas de uma ação simbólica, dar de beber a alguém é uma atitude prática de compaixão diante do sofrimento alheio. Neste sentido, o amor cristão pode ser demonstrado através de ações reais, não sendo algo apenas teórico.

No contexto atual, onde milhões de pessoas não têm acesso à água potável, esta obra ganha uma dimensão social e ecológica. Envolvendo também a responsabilidade em preservar os recursos hídricos, combater a desigualdade no acesso à água e denunciar políticas que negam esse direito.

Além do sentido literal, há também um sentido espiritual: dar de beber pode significar saciar a sede de amor, sentido, esperança e fé que tantas pessoas têm. Levar consolo, ouvir alguém, oferecer uma palavra que anima é também "dar de beber".



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



No que concerne à ênfase que a Sagrada Escritura exprime acerca da água, atribuindo-lhe um sentido espiritual, dado que esta passa a ser o símbolo do próprio Deus, no Evangelho de João, Jesus diz: "Quem tem sede, venha a mim e beba" (Jo 7,37), demonstrando que Jesus é a fonte de água viva, e nós, como seus discípulos, somos chamados a transmitir essa água viva aos outros, não só através de palavras, mas principalmente de ações.

Assim, "Dar de beber a quem tem sede" é mais do que um ato de caridade momentânea. É um chamado à solidariedade contínua, à justiça social e ao amor concreto que cuida do corpo e da alma do próximo. É viver a misericórdia como estilo de vida cristão.

Cântico

SENHOR, EU TINHA SEDE

Senhor! Eu tinha sede e tinha fome.

Lá fora estava frio, estava triste.

Mas Tu falaste e, firme, garantiste

Servir de alívio a quem Te bebe e come.

1 Teu corpo veio a mim, fiquei saciado, Teu sangue recebi, senti-me forte.

Contigo dentro de mim, venci a morte:

P'ra sempre em meu viver, morreu o pecado.

2 Estou contente — sabes? — mui contente:

alegre, alegre qual um rouxinol.

Quisera agora ser a luz do sol: levar calor e vida a toda a gente.



3. Vestir os nus - Paróquia da Ericeira

MT 25,34-36

Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;

Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;

Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes me ver.

Meditação

Na relação com Deus e uns com os outros, a roupa é importante. Vemos logo no princípio, na história de Adão e Eva, como a roupa passou a ser necessária porque com o primeiro pecado, veio a consequente perda da pureza original, fazendo com que o homem e a mulher se cobrissem com roupa por terem vergonha. Hoje em dia precisamos de estar vestidos e a nossa roupa protege do frio e do sol, expressa os nossos gostos, o respeito por Deus, pelo nosso corpo e pelos outros. A roupa dá-nos identidade e até o sacerdote na Missa tem uma roupa própria que o identifica como tal (embora saibamos que «o hábito não faz o monge»).

Sabemos como Jesus vestia uma túnica de costura única, mas quando foi preso, tiraram-lhe a túnica! Ficou nú e foi colocado assim na cruz. Jesus identifica-se com quem não tem roupa e vem convidar-nos a partilhar a nossa roupa uns com os outros, como fez S. Martinho de Tours. Ele, cheio de compaixão, deu a sua capa ao pobre e logo depois veio o sol.

Que nós aprendamos a ser misericordiosos também!

Cântico - Senhor vela por mim

Senhor vela por mim

Que farei sem Ti

Só, eu não sou nada

Guarda-me, Senhor!



4. Dar pousada aos peregrinos - Paróquia do Milharado

Passagem Bíblica

Lucas 10, 30-35

«Tomando a palavra, Jesus respondeu: «Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu em poder dos salteadores, que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote, que, ao vê-lo, passou ao largo. Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o encheu-se de piedade. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: «Trata bem dele o que gastares a mais, pagar-to-ei quando voltar».

Meditação

Jesus, pede-nos e ensina-nos a: "Dar pousada aos peregrinos"! Porquê?

Não será porque a nossa vida toda, é uma peregrinação em busca de um bem maior, de uma Pousada Eterna!?

Antes de lá chegar, peregrinamos a tantos Santuários, e como isso nos ajuda a viver! São muitas e boas as pousadas que aí encontramos!

É também nessa busca, que peregrinam os jovens com o Santo Padre, nas jornadas mundiais da juventude. E que grande alegria foi, dar-lhes pousada nas nossas paróquias!

É necessário que saibamos acolher também os imigrantes (peregrinos forçados) que vêm de outros países, de outras culturas, à procura de uma vida melhor e mais digna.

Saberemos nós ver, identificar, acolher e colocar na nossa montada, as muitas pessoas que peregrinam para a desgraça? Porque descem de Jerusalém que é a Igreja e vão a caminho de Jericó que é o mundo sem Deus.

É nesse caminho de salteadores, que se encontram tantas almas mergulhadas nos vícios, na vida fácil, na autodestruição.

Como seria bom, se nós Igreja, qual estalajadeira, a exemplo de Jesus, tratássemos as suas feridas com o óleo da consolação e com o vinho da alegria! Ele já nos deixou o pagamento e pagar-nos-á outro tanto quando voltar na Sua Glória.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Cântico

Na longa estrada de Jericó

Na longa estrada de Jericó

Um homem sofre e eu vou passar. Vou apressado, vou em Missão,

Mas bate forte o meu coração.

Se eu penso em mim, tu ficas só. Se eu penso em ti, seremos nós. A tua dor vai acabar E eu mais seguro vou caminhar.

Seremos dois a enfrentar A longa estrada de Jericó. Não temerei, não temerás Os salteadores que espreitam lá.

E na cidade de Jericó Vamos juntar amor e pão. E quem nos vir, há-de pensar: Vale sempre a pena estender a mão.

5. Assistir aos enfermos – Paróquia da Carvoeira

Passagem Bíblica

Gálatas 5:14

Porque toda a lei se cumpre numa só palavra: " Amarás o teu próximo como a ti mesmo"



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Meditação

Na vida de Jesus, havia uma especial atenção aos mais frágeis, aos doentes. Jesus cura os surdos, os cegos, os coxos, os paralíticos, os leprosos. Nesta solicitude pelos enfermos, Jesus mostra-nos como devemos agir sempre cuidando uns dos outros! É que a doença e cada pessoa doente pede mais amor a cada um de nós: pede que estejamos atentos às suas necessidades e que sejamos mais generosos a servir, mesmo sem receber nada em troca! Não é por acaso que ao longo da história da Igreja, surgiram tantas ordens religiosas voltadas para a assistência e cuidados de saúde, com hospitais, médicos, enfermeiros! Lembramos o exemplo de São João de Deus e Santa Madre Teresa de Calcutá!

Jesus faz questão de dizer que a doença ou a deficiência não é um castigo de Deus, como alguns pensavam. Não, a doença não é uma punição! A enfermidade é uma vocação a unirmo-nos mais a Jesus na cruz. E cada vez que estamos doentes, Jesus está perto de nós e sofre connosco e continua a curar o nosso corpo e a nossa alma! Que nós aprendamos a ser misericordiosos também!

Cântico

Caminharei, caminharei pela tua estrada Senhor

Caminharei, caminharei,
Pela Tua estrada, Senhor,
Dá-me a Tua mão, quero ficar
p'ra sempre junto de Ti.

Senti-me só, só e cansado do mundo

Quando perdi o amor,

Tantas pessoas vi então junto a mim

E ouvi cantar assim:

Não entendia, mas fiquei a ouvir

Quando o Senhor me falou,

Ele me chamava, precisava de mim

E eu respondi assim:

Às vezes estou triste, mas olho ao redor,

Descubro o mundo e o amor,

São estes dons que Ele nos dá

Volto feliz a cantar:

6. Visitar os presos - Paróquia do Sobral da Abelheira

Mt 25, 34. 36

"Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. [...] estava na prisão e fostes ter comigo. "

Meditação

Nesta obra de Misericórdia somos chamados a dar assistência material e espiritual aos presos bem como a ajudar na sua reinserção na sociedade. Jesus interpela-nos a levar a essas pessoas a nossa proximidade e compreensão, principalmente as nossas orações, confiantes que a todos Deus oferece sempre novas oportunidades até o fim de nossas vidas.

Esta obra de misericórdia também nos convida a olhar por aqueles que se encontram presos ao alcoolismo, à pornografia, às drogas e por outros vícios que enclausuram a alma e a mergulham num abismo.

Cântico

1. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,

porque é eterna a sua misericórdia.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



2. Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

3. Diga a casa de Aarão:

é eterna a sua misericórdia.

4. Digam os que temem o Senhor:

é eterna a sua misericórdia.

5. Na tribulação invoquei o Senhor:

Ele ouviu-me e pôs-me salvo.

6. O Senhor é por mim, nada temo:

Que poderão fazer-me os homens?

7. O Senhor está comigo e ajuda-me:

Não olharei aos meus inimigos.

8. Mais vale refugiar-se no Senhor

do que fiar-se nos homens.

9. Mais vale refugiar-se no Senhor

do que fiar-se nos poderosos.

7. Enterrar os mortos - Paróquia de Vila Franca do Rosário

Jo, 19, 38-42

"Depois disto, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas secretamente, por medo dos judeus, pediu a Pilatos que lhe permitisse retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu. Vieram, então, e retiraram o corpo de Jesus. Nicodemos, aquele que anteriormente procurara Jesus à noite, também veio trazendo cerca de cem libras de uma mistura de mirra e aloés. Eles tomaram então o corpo de



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Jesus e o envolveram em faixas de linho com os aromas, como os judeus costumam sepultar. Havia um jardim no lugar onde ele fora crucificado, e no jardim um sepulcro novo, no qual ninguém fora ainda colocado. Ali, então, por causa da Preparação dos judeus, e porque o sepulcro estava próximo, eles depuseram Jesus"

Meditação

Esta obra de misericórdia é uma expressão prática do amor Cristão e do compromisso com o outro, o nosso próximo.

O apóstolo São João fala-nos acerca do ritual para sepultar Jesus, e já aqui se revela a dignidade na morte.

O nosso corpo é templo do Espírito Santo e por isso, é merecedor da dignidade e dos cuidados a que José de Arimateia põe em prática – os perfumes, o túmulo novo.

A presença de Nicodemos espelha todos aqueles que, mesmo não seguindo Jesus, demonstram apreço na hora de dar dignidade ao Seu corpo.

Neste ritual, tal como aconteceu com Jesus, estamos a demonstrar compaixão e a dignidade de cada pessoa, e a proporcionar que se fortaleçam laços de solidariedade familiar e de comunidade.

A morte é algo que não podemos contornar, ainda que no nosso dia-a-dia, nos esforcemos por atrasá-la, espelhamos medo da morte, e ressentimo-nos com os rituais da nossa cultura. Contudo, a morte à luz de Deus, é caminho para a ressurreição e vida eterna, na companhia e na felicidade de Jesus.

Na morte, pela fé na ressurreição, encontramos uma mensagem de esperança, um desafio à própria morte do pecado e potencial para podermos renascer, e para vencer os medos.

- » Em que medida a morte me assusta?
- » Tento fugir da morte? Em que situações?

Cântico "Fazei isto em memória de mim"

1.Quando chegou o dia D'estender os braços e ligar a morte à cruz,O Filho do Homem, durante uma ceia,Entregou o corpo aos pecadores



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Aqui está o Meu corpo!
Aqui está o Meu sangue!
Tomai e comei! Tomai e bebei!
Para que a Minha morte
permaneça na vossa memória,
fazei isto em memória de Mim

- Não temamos a fome nem a sede,
 Se Cristo é nosso alimento.
 Quando os nossos lábios bebem do seu cálice,
 Ele tem o sabor do mundo novo.
- 3. Neste banquete pascal, Deus é nosso alimento, fermento da nossa união. Assim renovados numa nova esperança, encontramos os bens do reino que virá.

Obras de Misericórdia Espirituais:

1. Dar bom conselho - Paróquia de Alcainça

Passagem Bíblica:

Evangelho S.Lucas 6, 39-40:

"Jesus contou-lhes também uma parábola: "pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? O discípulo não está acima do mestre, mas todo aquele que for bem formado será como o seu mestre."

Meditação

Jesus alerta-nos sobre a responsabilidade que temos ao orientar os outros. Dar um bom conselho é um ato de amor e serviço. Muitas vezes, uma simples palavra pode mudar o rumo da vida de alguém, é ajudar a alcançar a luz no caminho de quem hoje pisa nas sombras.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



O conselho é um dos dons do Espírito Santo. Por isso, quem desejar dar um bom conselho deve, primeiramente, estar em sintonia com Deus, pois não se trata de dar opiniões pessoais, mas de aconselhar bem a quem necessita de um guia.

Antes de aconselhar, devemos perguntar: "O que Jesus diria nesta situação?" Se os nossos conselhos forem inspirados na caridade e na verdade do Evangelho, então estaremos exercendo misericórdia. Como Maria, que aconselhou os servos nas bodas de Caná dizendo: "Fazei tudo o que Ele vos disser", também nós somos chamados a apontar sempre para Cristo como o verdadeiro caminho.

~^	<i>''</i> •	_	. ,,
(antico	בעומנו" ו	I IAIIC	entrar"

Deixa Deus entrar na tua própria casa

Deixa-te tocar pela Sua graça

Dentro, no segredo, reza-lhe sem medo:

Senhor, Senhor!

Que queres que eu faça

No fundo do ser eu vou encontrar

As razões de viver, as razões de amar

É bem dentro de nós que está a raiz

Que nos faz amar e ser feliz.

Tanta coisa me impede de O escutar

Me desvia da meta que me propus

Vou ter a coragem de O deixar entrar

Vou seguir o clarão da Sua luz.

Vou consentir que Seu olhar de amor

Se fixe em mim e eu me deixe olhar



Vou-me abrir num acto livre ao Senhor

Eu vou ser de Deus e vou deixá-lo entrar.

2. Ensinar os ignorantes- Paróquia da Azueira/Livramento

Oseias 4,6

"O meu povo perde-se por falta de conhecimento" (Os 4,6).

Meditação

Ensinar os ignorantes é uma das obras de misericórdia espirituais que muitas vezes esquecemos, mas que carrega um valor importante diante de Deus. Esta passagem bíblica não fala apenas de uma falta de informação, mas da ausência do conhecimento da verdade, da fé e da vontade de Deus.

Vivemos em tempos que existe imensa informação e muitas vezes falsa, mas o verdadeiro conhecimento, aquele que leva à sabedoria e à salvação, parece cada vez mais escasso. Muitas pessoas caminham pela vida sem compreender a presença de Deus, sem conhecer os seus ensinamentos. A ignorância espiritual afasta-nos de Deus e da comunidade cristã.Por isso, ensinar alguém sobre a fé é um ato de generosidade, de amor e caridade. É estender a mão a quem caminha no escuro e iluminar o seu caminho.

Jesus mesmo dedicou grande parte do seu caminho a ensinar. Ele mostrou-nos que ensinar é evangelizar, é levar esperança, é libertar. Ensinar os ignorantes exige de nós humildade, paciência e testemunho.

Primeiro, humildade, porque ninguém ensina verdadeiramente se não estiver disposto a aprender também. Ao transmitir a fé, não falamos de cima para baixo, falamos do coração, da alma. Somos todos aprendizes no caminho de Deus. Todos nós temos algo a aprender ou algo a ensinar, dos mais pequeninos aos mais velhos. Qualquer um de nós só precisa de estar disposto a escutar os outros.

Depois, é preciso paciência, porque cada pessoa tem o seu tempo de amadurecimento espiritual. Algumas verdades que para nós são claras podem ser difíceis de aceitar para outros. Ensinar com amor significa respeitar esse tempo, sem julgar, sem impor, mas procurar sempre ensinar com carinho, cuidado e respeito.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



E por fim, o testemunho. Não basta falar de Deus, é preciso viver Deus. As palavras ganham força e podem até ser mais claras quando são acompanhadas de exemplos concretos da vida. Um coração que ama, perdoa, serve e acolhe, ensina mais do que mil sermões. A coerência entre o que dizemos e o que vivemos é a lição mais convincente que podemos dar.

Muitas vezes, pensamos que para ensinar é preciso ter uma formação teológica avançada ou saber tudo o que está escrito na Bíblia. Mas isso não é verdade. Ensinar começa nas pequenas coisas: ao explicar uma passagem bíblica que não é clara; ao responder com carinho uma dúvida sobre a fé; ao compartilhar um testemunho de vida com alguém com dificuldades; ou até mesmo convidar uma pessoa para participar num evento da comunidade. São gestos simples, mas que podem mudar uma vida, uma visão.

Além disso, ensinar também é acolher as perguntas com sinceridade, sem medo de dizer "não sei", e procurar a resposta. E é igualmente importante quando não sabemos ou temos duvidas nas nossas crenças, ter a iniciativa de pesquisar ou perguntar. Quando caminhamos com o outro, também crescemos com ele.

A missão de ensinar o ignorante é uma missão de amor. Como cristãos, somos chamados a ser instrumentos desta missão.

Que possamos, então, viver com responsabilidade e generosidade essa obra de misericórdia. Que sejamos luz para aqueles que ainda não conhecem o caminho, e que estejamos sempre dispostos a aprender mais com os nossos pares. Pois aquele que ensina com amor, salva não apenas o outro, mas a si mesmo.

Cântico

"Acolhe a Vida"

Há uma Vida escondida em ti,

Ancorada no fundo do teu coração.

A esperança que é Cristo

Eleva o teu ser

E na dor e na dúvida, segue junto a ti.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Acolhe a Vida

Deixa Deus entrar.
Ele é o caminho
Deixa-te guiar.
Não tenhas medo a Vida só quer que tu sejas feliz.
Não tenhas medo a Vida só quer que tu sejas feliz.
Há um caminho para percorrer
E só Cristo pode pegar-te na mão.
Procura em ti, a fonte de amor
Podes saciar a sede de alguém.
Acolhe a Vida
Deixa Deus entrar.
Ele é o caminho
Deixa-te guiar.
Não tenhas medo a Vida só quer que tu sejas feliz.
Não tenhas medo a Vida só quer que tu seias feliz.



3. Corrigir os que erram – Paróquia de Sto. Isidoro

Passagem bíblica: Mateus 18, 15-19

«Se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o a sós. Se te ouvir, terás ganho teu irmão. Se não te deu ouvidos toma contigo ainda uma ou duas pessoas, para que toda a questão fique resolvida pela palavra de duas ou três testemunhas. Se ele se recusar a ouvi-las comunica à Igreja. E se ele se recusar a atender a própria Igreja, seja para ti como um pagão ou um publicano. Em verdade vos digo: tudo o que ligardes na terra será ligado no céu e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu».

Meditação:

"Corrigir os que erram" é mais do que uma obrigação moral — é um gesto de amor cristão. Num mundo onde o erro muitas vezes é relativizado ou ignorado, a verdadeira caridade revela-se quando temos coragem e humildade para ajudar um irmão a reencontrar o caminho da verdade.

Jesus, no seu ministério, nunca deixou de corrigir. Mas fê-lo com mansidão e misericórdia, olhando o coração de cada pessoa. Corrigir, à luz do Evangelho, não é acusar nem envergonhar, mas iluminar com a verdade e caminhar junto com o outro.

Cristo nos chama a sermos instrumentos de salvação uns para os outros. Corrigir é um ato de cuidado, como o pastor que busca a ovelha perdida ou como o pai que orienta o filho por amor. É oferecer ao outro uma nova chance, com palavras que não ferem, mas curam.

Antes de corrigir alguém, somos chamados à humildade e à autocrítica, reconhecendo que também somos pecadores e necessitados da graça. A correção fraterna começa com o coração limpo e disposto a amar.

Corrigir os que erram é, portanto, um serviço ao Reino de Deus. É participar da missão de Cristo, que veio não para condenar, mas para salvar.

Ajuda-nos Senhor a corrigir os nossos erros, os nossos defeitos e aceitar com humildade a correção.

Cântico:

1. Quantas vezes eu não fiz o meu irmão feliz:

Perdão, Senhor. Perdão, Senhor.

- 2. Quantas vezes por preguiça não rezei a Deus:
- 3. Quantas vezes com meu pai e minha mãe teimei:



- 4. Quantas vezes na escola eu não estudei:
- 5. Quantas vezes meus amigos eu não desculpei:

4. Consolar os tristes – Paróquia da Malveira

Mateus 11, 28-30

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. "

Meditação:

Qual de nós não precisou já um dia de um ombro amigo onde chorar, alguém com quem se abrir e pedir compreensão e consolo, que na maior parte das vezes, vem mais dos gestos e do amor que se partilha, do que de palavras... Consolar é muitas vezes estar com... é uma presença tranquila, calma, uma palavra de paz e de esperança, através de um exemplo de doação, que vai ajudar aqueles que sofrem a encontrar a Luz de um caminho que tanta vez parece tão negro, tão cheio de espinhos, que leva ao desespero e à negação, à recusa interior de Deus, porque à revolta. Partilhar as lágrimas e as aflições é, de algum modo, já um consolo.... lágrimas de consonância, de compreensão... sem, no entanto, nunca esquecer que a nossa referência é Jesus, que soube também ao longo da sua vida pública consolar todos os que precisavam de um gesto ou de uma palavra de consolo.

O sofrimento faz parte da nossa natureza humana, quer seja físico, quer seja moral, e é nessas circunstâncias que precisamos de ser consolados; mas para podermos realmente consolar os outros é preciso deixarmo-nos envolver pelo seu sofrimento, o que exige de nós um enorme desprendimento interior, só conseguido quando olhamos o Mestre e lhe pedimos com sinceridade como S. Francisco: "... fazei que eu procure mais consolar que ser consolado".

Consolar alguém que sofre, é sempre dar-lhe Esperança, ajudando a pessoa a abrir-se ao futuro e à promessa de felicidade de um bem maior que nos é dado pela presença de Cristo nas nossas vidas. É um exercício de caridade e de fé que temos que exercitar quer pessoalmente, quer como comunidade. "Ajuda-me, Senhor, a dar o bálsamo da compreensão e da ternura, de modo a que os que dela necessitam se sintam acompanhados na sua dor e Te descubram como consolo".

<u>Cântico</u>



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Ninguém te ama como eu

Quanto esperei este momento Quanto esperei que estivesses aqui Quanto esperei que me falasses Quanto esperei que viesses a mim

Sei bem o que tens vivido Sei bem porque tens chorado Eu sei o que tens sofrido Sempre estive a teu lado

Ninguém te ama como eu
Ninguém te ama como eu
Olha pra cruz é a minha maior prova
Ninguém te ama como eu
Ninguém te ama como eu
Ninguém te ama como eu
Foi por ti só por ti porque te amo
Ninguém te ama como eu

Eu sei bem o que tu dizes Mesmo que às vezes não me fales Eu sei bem o que tu sentes Mesmo que não o partilhes comigo.

A teu lado caminharei, Junto a ti sempre estive; Tenho sido o teu apoio, Fui o teu melhor amigo.

5. Perdoar as injúrias – Paróquia de Venda do Pinheiro

Mt 18, 21-35

Então Pedro, aproximou-se e perguntou-Lhe:



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



"Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?" Jesus respondeu:

"Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. "

Meditação:

A misericórdia é, na sua essência, a capacidade de entender e perdoar as falhas alheias, reconhecendo que somos todos imperfeitos e passíveis de erros, exigindo uma conversão constante de coração e uma abertura ao irmão.

Ser misericordioso significa tentar entender os motivos e circunstâncias por detrás das ações das pessoas. Antes de julgar e condenar, podemos ver as coisas do ponto de vista do outro.

O perdão é um ato de misericórdia e perdoar não significa esquecer ou ignorar o que aconteceu, mas sim libertar o coração do ressentimento e da raiva que nos pesa, abrindo espaço para a construção de um relacionamento novo, onde se coloca o amor acima das mágoas.

Quando Pedro pergunta a Jesus quantas vezes deveria perdoar alguém que pecasse contra ele, sugerindo até sete vezes, Jesus responde-lhe que deveria perdoar "não até sete, mas até setenta vezes sete."

Esta frase convida-nos a um perdão infinito e incondicional. Perdão que representa um ato contínuo de amor, indo além dos limites humanos seguindo o exemplo divino que se inclina sobre a miséria humana e nunca a rejeita.

É uma atitude desafiante, mas que pode transformar profundamente os nossos relacionamentos, trazendo paz e harmonia duradouras.

Senhor,

dá-nos a força para perdoarmos quem nos fez mal, dá-nos, em cada dia, olhos novos e um coração de mãe para com todos, dá-nos a misericórdia que tudo cobre, confia, acredita e espera.

Cântico:

Perdoa Senhor, o nosso dia, A ausência de gestos corajosos, A fraqueza dos atos consentidos, A vida nos momentos mal amados.

Perdoa o espaço que Te não demos, Perdoa porque não nos libertamos, Perdoa as correntes que pusemos Em Ti, Senhor, porque não ousamos.



Contudo faz-nos sentir Perdoar é esquecer a antiga guerra. E, partindo, recomeçar de novo Como o sol, que sempre beija a terra.

6. Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo – Paróquia de Enxara do Bispo

LUCAS 22, 54-62

"Então, prenderam e levaram Jesus, e puseram-no em casa do sumo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. Acenderam uma fogueira no meio do pátio, estavam todos sentados e assentou-se Pedro entre eles. E uma criada, vendo-o estar assentado no meio deles, encarou-o bem e disse: «Este também estava com ele». Porém, ele negou-o, dizendo: «Mulher, não o conheço». E, um pouco depois, outro viu-o e disse: «Tu também és um deles». Mas Pedro disse: «Homem, não sou». E, passada quase uma hora, um outro afirmava, dizendo: «Também este verdadeiramente estava com ele, pois também é galileu». E Pedro disse: «Homem, não sei o que dizes». E, estando ele ainda a falar, cantou o galo. E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o galo cante hoje, me negarás três vezes. E, saindo Pedro para fora, chorou amargamente."

Meditação

A partir do exemplo de Jesus podemos ver que é na convivência com os outros, no trabalho, na família, ou com os amigos que tornamos presente a paciência de Deus ao suportar com paciência os seus defeitos, conscientes de que maior foi, e é a paciência de Deus para connosco. Jesus não se afastava diante dos defeitos das pessoas que encontrava, ao contrário, acolhia-as com amor paciente, dando-lhes uma oportunidade de conversão. Peçamos-Lhe a graça de olhar o nosso próximo com o Seu olhar misericordioso que aproxima e não com um olhar ofuscado pelo pecado que distancia. Com humildade vamos olhar para dentro de nós para conhecermos bem os nossos próprios defeitos e assim não sermos intransigentes com os outros, já que a alma paciente e humilde é consciente de suas próprias limitações, e por isso é capaz de se abrir para quem necessita de uma compreensão sincera. Com Jesus, aprendemos a perder o medo de carregar a cruz e a nos prepararmos para um dia estarmos diante Dele no Céu, onde experimentaremos plenamente o seu amor.



22 de Junho de 2025 Serra do Socorro



Cântico

Vive no Amor

Irmão olho para ti

E julgo os teus pecados tão marcantes

Porque estás a agir

De uma forma tao errante

Depois olho para mim

Percebo que sou assim

Teus pecados são os meus

Passemos a mensagem de esperança

De fé e tolerância

Com o nosso coração

Compreende o teu irmão

e o mundo será melhor

entende a sua posição

mostra compaixão

façamos como o Pai nos ensinou

vive no amor

vive no amor

vive no amor



7. Rogar a Deus por vivos e defuntos – Paróquia de Sto. Estevão

S. Tiago 5,16

"Confessai, pois, os pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A oração fervorosa do justo tem muito poder".

Meditação

O coração do cristão é chamado a ajudar o próximo tanto nas suas dores físicas e espirituais, como na oração pelos que já partiram como expressão de caridade cristã e de esperança na ressurreição.

Num mundo cada vez mais individualista e fechado ao sofrimento humano, peçamos ao Senhor para sermos misericordiosos e estarmos disponíveis para rezar por todos aqueles que enfrentam dificuldades, dúvidas, tristezas e desorientação e por quantos já partiram para junto do Pai, afim de alcançarem a Vida Eterna.

Que os nossos gestos e orações sejam ações concretas de amor e um caminho seguro para a santidade.

Cântico:

Confiarei no meu Deus, confiarei no meu Deus. Ele conduz-me, não temo, vai comigo a caminhar.

Nem que eu, sem luz, caminhe pela noite, nem que o temor me impeça d' avançar.

Nem que eu avance errante pelas ruas, sem encontrar amor e amizade.

Nem que eu inquieto ande todo o dia, sem encontrar a paz do coração.

Nem que as forças me venham a faltar, e a ilusão se apague frente a mim.

Nem que o caminho se oculte nas trevas, nem que eu não veja teu rosto luminoso.